

## **A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO ABSCESSO DENTOALVEOLAR**

*Nayse Costa da Silva*<sup>1</sup>

*Stefany Pontes Santana dos Santos*<sup>1</sup>

*Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo*<sup>1</sup>

*Zélia de Albuquerque Seixas*<sup>1</sup>

*Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo*<sup>1</sup>

*Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro*<sup>2</sup>

### **1 INTRODUÇÃO**

As infecções do complexo maxilomandibular são urgências frequentes nos serviços de Odontologia que podem, por intermédio de um diagnóstico precoce e tratamento adequado, ser facilmente revertidas. Os abscessos dentoalveolares fazem parte deste grupo de infecções e podem ser classificados como agudos ou crônicos. Geralmente estão associados à lesão cariosa, trauma na região ou tratamento endodôntico sem êxito. Dor espontânea, tumefação intra e/ou extra-oral, mobilidade e extrusão dentária são algumas das características clínicas. Fatores pré-existentes como imunossupressão, diabetes mellitus, obesidade, alcoolismo, bem como outras condições médicas subjacentes têm o potencial de acentuar essas infecções e sua disseminação para espaços anatômicos da cabeça e do pescoço, que podem provocar quadros clínicos graves, inclusive com risco de morte.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco, Brasil.

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Olinda (FMO), Recife, Pernambuco, Brasil.

## **2 OBJETIVOS**

O objetivo deste trabalho é justificar a importância do diagnóstico precoce, prevenção e tratamento do abscesso dentoalveolar visando minimizar os riscos de complicações sistêmicas.

## **3 MÉTODOS**

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, no qual foram consultados livros e artigos indexados nas bases de dados de alta relevância para a ciência: LILACS, SciELO e BVS. Para a definição da estratégia de busca utilizou-se o próprio tema: “Abscesso dentoalveolar” paralelamente à utilização dos seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): Abscesso periapical; Necrose da polpa dentária; Controle de infecções. Como critério de inclusão foram considerados artigos que condizem com o objetivo do trabalho, sendo eles, revisões de literatura, pesquisas científicas e relatos de casos.

## **4 RESULTADOS**

O abscesso dentoalveolar configura-se como um caso de urgência frequente e requer tratamento imediato. Dentre os tratamentos possíveis para se obter a cura clínica de uma infecção odontogênica podemos citar a antibioticoterapia associada a intervenção cirúrgica, seja ela uma exodontia, incisão seguida por drenagem ou até mesmo uma drenagem e desinfecção intracanal, já que há sugestões de que o uso isolado de antibióticos não é suficiente para reverter o quadro. Essa infecção quando não contida através de meios cirúrgicos e/ou medicamentosos, pode espalhar-se para os espaços biológicos, tais como o espaço submandibular, seio maxilar, mediastino e até mesmo o cérebro. Quanto maior o estágio de evolução do abscesso mais difícil é o seu tratamento. Por este motivo esta é uma patologia que deve ser bem compreendida pelos Cirurgiões-Dentistas para que se evitem complicações e riscos à saúde do indivíduo.

## 5 CONCLUSÃO

O índice de casos de abscessos originados por infecções odontogênicas tem crescido consideravelmente. O diagnóstico precoce associado ao tratamento adequado reflete positivamente na resolução do caso. Também é de grande valia atentar para os meios de prevenção desta doença, ressaltando a importância de investimentos nas ações da atenção básica dentro da Odontologia preventiva como orientações de higiene oral além de conscientização da necessidade de visitas regulares ao dentista.

## REFERÊNCIAS

FONSECA, E. L. G. *et al.* Infecções Odontogênicas, da etiologia ao tratamento: uma revisão da literatura. *Brasilian Journal of Development*. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/12832/10777>. Acesso em: 1 ago. 2020.

LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JUNIOR, José Freitas. Patologia Pulpar e Perirradicular: abscesso perirradicular agudo. *In*: LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JUNIOR, José Freitas. **Endodontia**: biologia e técnica. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. p. 95-101.

MORAES, A. V. **Protocolos de Atendimento de Urgência em Casos de Abscesso Apical Agudo**: Revisão de Literatura. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/135365/000988610.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 1 ago. 2020.